



**Escola Nacional
de Saúde Pública**

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Partnerships For Science Education

Em setembro iniciou-se o projeto **Partnerships For Science Education** (PAFSE) que foi aceite para financiamento pela Comissão Europeia, no âmbito do programa H2020 (“Science with and for Society, sob o tópico “Open schooling and collaboration on Science Education”), em ambiente competitivo, (145 projetos, três aprovados), e com a ENSP-NOVA como entidade proponente.

A investigadora principal é a Professora [Carolina Santos](#) da ENSP - NOVA, e integram o consórcio de desenvolvimento do projeto a Universidade do Minho, o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, a Prevenção Rodoviária Portuguesa, o Instituto Tecnologias Ypologistonkai Ekdoseon Diofantos (Grécia), o Panepistimio Ioanninon (Grécia), a Universidade do Chipre e a Universidade IM. Adama Mickiewiczza W Poznaniu (Polónia).

O projeto terá a colaboração da Direção-Geral da Educação almejando reforçar a política da ENSP-NOVA de estender o ensino, a investigação e a inovação para além dos muros tradicionais da Universidade, contribuindo para a efetiva Criação de Valor com e para a comunidade.

Assim, o PAFSE é sustentado por um modelo inovador de “open schooling”, tendo como epicentro as escolas do 3.º ciclo, juntando parceiros públicos e privados, do ensino superior, da indústria, empresas, start-ups, ONGs, na comunidade escolar, envolvendo em particular os seus alunos e professores, na missão de fazer educação em saúde pública nas comunidades onde vivem e na abordagem aos principais desafios do presente e no futuro. Fá-lo através da ligação de aprendizagens curriculares nas áreas das Ciências, Tecnologia e Matemática a necessidades sociais, decorrentes da pandemia por COVID-19, por exemplo, a doenças não transmissíveis, como a diabetes ou a obesidade, ou a eventuais situações epidemiológicas futuras, contribuindo para a tomada de consciência e preparação das populações e para o preconizado nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

A planificação do PAFSE aponta para um envolvimento de mais de 3.000 alunos e suas famílias nas atividades do projeto, sendo os resultados disseminados para mais de 1.000 escolas. O modelo PAFSE de “open schooling” será aplicável na abordagem de outros desafios de saúde pública, como obesidade infantil, ou mesmo o envolvimento de escolas em iniciativas de mudança climática.

Deste modo, a Direção Geral de Educação desempenha um papel muito importante na consecução deste projeto quer pelo estabelecimento de ligações curriculares ao nível do 3.º ciclo dos diferentes temas a abordar no âmbito da saúde pública (zoonoses, sustentabilidade, vacinas, exercício físico e seus efeitos, etc.), quer pelos próprios métodos pedagógicos a introduzir no âmbito das STEM para a abordagem nas escolas. Por outro lado, a DGE poderá ainda ajudar na definição do conjunto de Unidades Orgânicas a abranger pelo projeto nas suas diversas fases, bem como dos respetivos docentes, podendo estabelecer uma ligação importante com os Clubes Ciência Viva na Escola (CCVnE), instâncias que comumente trabalham nas áreas STEM com um conjunto de parcerias estabelecidas dentro e fora das comunidades em que as escolas se inserem.

Nos dias 29 e 30 de setembro 2021 realizou-se na ENSP (Escola Nacional de Saúde Pública) o “kick - off meeting” do projeto, tendo estado presentes todos os membros do consórcio e colaboradores. Foram traçadas as linhas de ação do PAFSE e definidos os conteúdos prioritários a abordar, as estratégias pedagógicas a adotar (cenários de aprendizagem), ligações curriculares ao nível do 3º ciclo, elaboração de newsletters, papéis a desempenhar em cada “work package”, marcação de reuniões iniciais e referência a custos envolvidos. A reunião revelou-se bastante profícua, possibilitando ainda contactos importantes entre os intervenientes no projeto.

Mais informações sobre o projeto em: [Partnership For Science Education](#)